

31 Elle lhe respondeo : Como o poderei eu entender, se não houver alguém que mo explique ? E rogou a Philippe que montasse, e se assentasse com elle.

32 Ora a passagem da Escritura, que lia, era esta : Como ovelha foi levado ao matadouro : e como cordeiro mudo diante do que o tosquia, assim elle não abrio a sua boca.

33 No seu abatimento o seu juizo foi exaltado. Quem poderá contar a sua geração, pois que a sua vida será tirada da terra ?

34 E respondendo o Eunuco a Philippe, disse : Rogo-te que me digas de quem disse isto o Profeta ? de si mesmo, ou d'alguem outro ?

35 E abrindo Philippe a sua boca, e principiando por esta Escritura, lhe annunciou a Jesus.

36 E continuando elles o seu caminho, chegarão a hum lugar onde havia agua, e disse o Eunuco : Eis-aqui está agua, que embaraço lia, para que eu não seja baptizado ?

37 E disse Philippe : Se crês de todo o coração, bem pódes. E elle respondendo disse : Creio que Jesu Christo he o Filho de Deos.

38 E mandou parar o coche : e descêrão os dous á agua, Philippe, e o Eunuco, e o baptizou.

39 E tanto que elles sahirão da agua, arrebatou o Espirito do Senhor, a Philippe, e o Eunuco : não vio mais. Porém continuava o seu caminho cheio de prazer.

40 Mas Philippe se achou em Azot, e indo passando prégava o Evangelho em todas as Cidades, até que veio a Cesaréa.

CAPITULO IX.

A Conversão de Paulo. O seu baptismo. Annuncia a Jesu Christo no Synagoga de Damasco. Deos o livra das siladas dos Judeos. Barnabé o leva a Jerusalem aos Apostolos. Paulo se retira a Tarso. Pedro cura a hum paralytico, e resuscita huma mulher defunta.

SAULO pois respirando ainda ameaças, e morte contra os Discipulos do Senhor, se apresentou ao Principe dos Sacerdotes,

2 E lhe pedio cartas para as Synagogas de Damasco : com o fim de levar prezos a Jerusalem quantos achasse desta profissão, homens, e mulheres.

3 E indo elle seu caminho, foi cousa factivel que se avizinhasse a Damasco : e subitamente o cercou alli huma luz vinda do Ceo.

4 E cahindo em terra ouviu huma voz que lhe dizia : Saulo, Saulo, porque me persegues ?

5 Elle disse : Quem és tu, Senhor ? E elle lhe respondeo : Eu sou Jesus, a quem tu persegues : dura cousa he para ti recalçar contra o agulhão.

6 Então tremente, e attonito disse : Senhor, que queres tu que eu faça ?

7 E o Senhor lhe respondeo : Levanta-te, e entra na Cidade, e ahi se te dirá o que te convem fazer. A este tempo aquelles homens, que o acompanhavão, estavam espantados, ouvindo sim a voz, mas sem ver ninguem.

8 Levantou-se pois Saulo da terra, e tendo os olhos abertos, não via nada. Elles porém levando-o pela mão, o introduzirão em Damasco.

9 E esteve alli tres dias sem ver, e não comeo, nem bebeo.

10 Ora em Damasco havia hum Discipulo, que tinha por nome Ananias : e o Senhor numa visão lhe disse : Ananias. E elle acudio, dizendo : Eis-me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe tornou : Levanta-te, e vai ao bairro, que se chama Direito : e busca em casa de Judas a hum de Tarso, chamado Saulo : porque ei-lo-ahi está orando.

12 (E vio hum homem por nome Ananias, que entrava, e que lhe impunha as mãos para recobrar a vista.)

13 Respondeo pois Ananias : Senhor, eu tenho ouvido dizer a muitos a respeito deste homem, quantos males fez aos teus Santos em Jerusalem :

14 E este tem poder dos Principes dos Sacerdotes, de prender a todos aquelles que invocão o teu Nome.

15 Mas o Senhor lhe disse : Vai, porque este he para mim hum vaso escolhido para levar o meu Nome diante das Gentes, e dos Reis, e dos filhos d'Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei quantas cousas lhe he necessario padecer pelo meu Nome.

17 E foi Ananias, e entrou na casa : e pondo as mãos sobre elle, disse : Saulo irmão, o Senhor Jesus, que te appareceo no caminho por onde vinhas, me enviou para que recobres a vista, e fiques cheio do Espirito Santo.

18 E no mesmo ponto lhe cahirão dos olhos humas como escamas, e assim recuperou a vista : e levantando-se foi baptizado.

19 E depois que tomou alimento, ficou então com as forças recobradas. Alguns dias porém esteve com os Discipulos, que se achavão em Damasco.

20 E logo prégava nas Synagogas a Jesus, que este era o Filho de Deos.

21 E pasmavão todos os que o ouvião, e dizião : Pois não he este o que perseguia em Jerusalem aos que invocavão esse nome : e ao que veio cá, não foi para os levar prezos aos Principes dos Sacerdotes ?

22 Porém Saulo muito mais se esforçava, e confundia aos Judeos, que habitavão em Damasco, affirmando que este era o Christo.

23 E passando muitos dias, os Judeos juntos tiveram conselho para matallo.

24 Porém Saulo foi advertido das suas siladas. Guardavão pois até as portas de dia e de noite, para o matarem.

25 E tomando conta delle os Discipulos de noite, o deslizarão pela muralha, metendo-o numa alcova.

26 Tendo porém chegado a Jerusalem, procurava Saulo ajuntar-se com os Discipulos, mas todos o temião, não crendo que elle fosse Discipulo.

27 Então Barnabé, levando-o comsigo, o apresentou aos Apostolos: e lhes contou como havia visto ao Senhor no caminho, e que lhe havia fallado, e como depois em Damasco elle se portára com toda a liberdade, em nome de Jesus.

28 E estava com elles em Jerusalem entrando, e sahindo, e portando-se com liberdade em nome do Senhor.

29 Fallava tambem com os Gentios, e disputava com os Gregos: mas elles tratavão de o matar.

30 O que tendo sabido os irmãos o acompanháram até Cesarea, e o enviáram a Tarso.

31 Tinha então paz a Igreja por toda a Judéa, e Galiléa, e Samaria, e se propagava caminhando no temor do Senhor, e estava cheia da consolação do Espirito Santo.

32 Aconteceo pois, que andando Pedro visitando a todos, chegou aos Santos que habitavão em Lydda.

33 E achou alli hum homem por nome Eneas, que havia oito annos jazia em hum leito, porque estava paralytico.

34 E Pedro lhe disse: Eneas, o Senhor Jesu Christo te sara: levanta-te, e faz a tua cama. E num momento se levantou.

35 E virão-o todos os que habitavão em Lydda, e em Saroná: os quaes se convertêrão ao Senhor.

36 Houve tambem em Joppe huma Discipula, por nome Tabitha, que quer dizer Dorcas. Esta se achava cheia de boas obras, e d'esmolas que fazia.

37 E aconteceu naquelles dias, que depois de cahir enferma morresse. A qual tendo a primeiro lavado, a pozerão num quarto alto.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, os Discipulos ouvindo que Pedro se achava lá, enviráram-lhe dous homens, rogando-lhe: Não te demores em vir ter connosco.

39 E levantando-se Pedro, foi com elles. E logo que chegou, o leváram ao quarto alto: e o cercáram todas as viúvas chorando, e mostrando-lhe as tunicas, e os vestidos, que lhes fazia Dorcas.

40 Mas Pedro, tendo feito sahir a todos para fóra, pondo-se de joelhos entrou a orar: e depois de se ter voltado para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te. E ella abriu os seus olhos: e vendo a Pedro, se assentou.

41 Mas elle a fez levantar, dando-lhe a

mão. E havendo chamado os Santos, e as viúvas, lha entregou viva.

42 E este caso se fez notorio por toda Joppe: e forão muitos os que crêram no Senhor.

43 E aconteceu que Pedro se deixou ficar em Joppe por muitos dias, em casa d'hum curtidor de pelles, chamado Simão.

CAPITULO X.

Hum Anjo adverte a Cornelio, que mande chamar Pedro a Joppe. Vê Pedro descer do Ceo huma como grande toalha, sustida pelas pontas, em que havia toda a casta de animaes immundos. Recusando Pedro comer delles, Deos lhe diz, que elle os tinha purificado. Daqui vem a conhecer Pedro, que se devião receber na Igreja os Gentios. Vai a casa de Cornelio, e annuncia-lhe a Jesu Christo. Desce o Espirito Santo sobre Cornelio, e sobre os seus. O que vendo Pedro, baptiza a todos.

HAVIA pois em Cesaréa hum homem, por nome Cornelio, que era Centurião da Cohorte, que se chama Italiana,

2 Cheio de Religião, e temente a Deos com toda a sua casa, que fazia muitas esmolas ao povo, e que estava orando a Deos incessantemente:

3 Este vio em visão manifestamente, quasi á hora de Noa, que hum Anjo de Deos se apresentava diante d'elle, e lhe dizia? Cornelio.

4 E elle fixando nelle os olhos, possuido de temor, disse: Que he isto, Senhor? Elle porém lhe respondeo: As tuas orações, e as tuas esmolas subirão para ficarem em lembrança na presença de Deos.

5 Envia pois agora homens a Joppe, e faz vir aqui a hum certo Simão, que tem por sobrenome Pedro:

6 Este se acha hospedado em casa d'hum certo Simão curtidor de pelles, cuja casa fica junto ao mar: elle te dirá o que te convem fazer.

7 E logo que se retirou o Anjo, que lhe fallava, chamou a dous dos seus domesticos, e a hum soldado temente a Deos, daquelles, que estavam ás suas ordens?

8 E havendo-lhes contado tudo isto, os enviou a Joppe.

9 E ao dia seguinte, hindo elles seu caminho, e estando já perto da Cidade subio Pedro ao alto da casa a fazer oração perto da hora de Sexta.

10 E como tivesse fome, quiz comer. Mas ao tempo que lhes preparavão, sobreveio-lhe hum rapto de espirito:

11 E vio o Ceo aberto, e que descendo hum vaso, como huma grande toalha, suspenso pelos quatro cantos era feito baixar do Ceo á terra.

12 No qual havia de todos os quadrupedes, e dos reptis da terra, e das aves do Ceo.